

LEI № 1.125 DE 14 DE NOVEMBRO DE 2019.

REDEFINE A COMPOSIÇÃO E COMPETÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ICONHA - CMS/ICONHA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ICONHA, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando de suas atribuições legais, conforme determina o art. 30 da Constituição Federal, bem como os arts. 70 e 71, da Lei Orgânica Municipal e demais normas que regem a matéria, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei.

- **Art. 1º.** O modelo assistencial de saúde deve assegurar participação popular, através do Conselho Municipal de Saúde CMS/Iconha, em nível de decisão.
- § 1º. O CMS/Iconha é uma instância colegiada, deliberativa e permanente do Sistema Único de Saúde (SUS) na esfera municipal, integrante da estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde SEMUS criado pela Lei Municipal nº 020 de 10 de julho de 1991 em seu art. 1º, com composição, organização e competência na forma da Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e pela Resolução CNS nº. 453, de 10 de maio de 2012.
- § 2º. O CMS/Iconha tem por finalidade atuar na formulação e proposição de estratégias e no controle da execução das Políticas Municipais de Saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do Poder Executivo.
- § 3º. O CMS/Iconha será composto por representação paritária de 50% (cinquenta percentual) de representantes de usuários dos serviços de saúde, 25% (vinte e cinco percentual) de representantes de profissionais de saúde pertencentes ao SUS/ES e 25% (vinte e cinco percentual) de gestores de órgãos públicos e prestadores de serviços de saúde privados, com ou sem fins lucrativos, totalizando 12 (doze) membros, da seguinte forma:

I – dos representantes dos usuários na proporção de 50% (cinquenta percentual), totalizando 06 (seis) membros – órgãos, entidades e movimentos sociais com



representatividade, abrangência e complementaridade do conjunto da sociedade no município de Iconha, contemplando as seguintes representações:

- a) Associação de pessoas com patologias;
- b) Associação de pessoas com deficiências;
- c) Entidades indígenas;
- d) Movimentos sociais e populares organizados (movimento negro, LGBT.);
- e) Movimentos organizados de mulheres, em saúde;
- f) Entidades de aposentados, pensionistas e idosos;
- g) Entidades congregadas de sindicatos, centrais sindicais, confederações e federações de trabalhadores urbanos e rurais;
- h) Entidades do movimento estudantil;
- i) Organizações de moradores;
- j) Entidades ambientalistas;
- k) Organizações religiosas;
- l) Comunidade científica;
- m) Entidades públicas, de hospitais universitários e hospitais campo de estágio, de pesquisa e desenvolvimento;
- n) Entidades patronais.
- II dos representantes de profissionais de saúde na proporção de 25% (vinte e cinco percentual), totalizando 03 (três) membros, contemplando a seguinte representação:
- a) Trabalhadores da área da saúde: associações, confederações, conselhos de profissões regulamentadas.
- III dos representantes de gestores de órgãos públicos e prestadores de serviços de saúde privados, com ou sem fins lucrativos na proporção de 25% (vinte e cinco percentual), totalizando 03 (três) membros, contemplando as seguintes representações:
- a) Entidades de prestadores de serviços de saúde;
- b) Governo Municipal.

Parágrafo único: No caso de não existir entidades, instituições e movimentos organizados em número suficiente para compor o Conselho, a eleição da representação será realizada em plenária no município, promovida pelo Conselho Municipal de maneira ampla e democrática.

§ 4º. A representação dos usuários não poderá ser exercida por profissionais de saúde e/ou prestadores de serviços de saúde.



- § 5º. Cada representante terá o seu respectivo suplente, indicado pelos respectivos órgãos, entidades e instituições.
- **§ 6º.** O presidente do CMS/Iconha será eleito entre os membros titulares que compõem o colegiado, em reunião plenária.
- § 7º. O CMS/Iconha deliberará com a presença de, no mínimo, metade mais um de seus representantes.
- § 8º. Todas as instituições, órgãos e entidades a que se refere o §3º inciso I e II do art. 1° serão de âmbito municipal e, no que se refere o inciso II serão observadas as competências regionais que integrem o município de Iconha.
- § 9º. Os membros do CMS/Iconha, indicados formalmente pelos respectivos conjuntos ou entidades que os compõem, serão nomeados pelo Poder Executivo Municipal.
- **Art. 2º.** A participação dos membros eleitos do Poder Legislativo, representação do Poder Judiciário e do Ministério Público, como conselheiro, não são permitidos nos Conselhos de Saúde.
- **Art. 3º.** Na ausência do Presidente do CMS/Iconha o Plenário elegerá quem presidirá a reunião, prioritariamente dentre os membros que compõem a Mesa Diretora do CMS/Iconha.
- **Art. 4º.** As funções, como membros do CMS, não serão remuneradas, considerando-se o seu exercício de relevância pública e, portanto, garante a dispensa do trabalho sem prejuízo para o conselheiro.
- **Parágrafo único:** Para fins de justificativa, o CMS emitirá declaração de participação de seus membros durante os períodos das reuniões, representações, capacitações e outras específicas, caso seja necessário.
- **Art. 5º.** O CMS/Iconha reunir-se-á, ordinariamente, 01 (uma) vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente ou por solicitação de 1/3 (um terço) dos seus membros.
- **Art. 6º.** Compete ao CMS/Iconha:



- I Avaliar e aprovar as prioridades das ações de saúde em harmonia com as diretrizes emanadas das conferências municipais de saúde, observadas as disposições legais;
- II Criar mecanismos institucionais de relacionamento com o conselho estadual de saúde do Estado do Espírito, visando à integração gerencial do SUS/ES;
- III Propor a criação de câmaras técnicas;
- **IV** Apreciar, avaliar, complementar e aprovar estratégias contidas no plano municipal de saúde;
- **V** Acompanhar, fiscalizar e avaliar a execução da política de saúde no município de Iconha;
- **VI -** Avaliar e acompanhar a efetiva municipalização das ações de saúde no município de Iconha, tendo como parâmetro as diretrizes das conferências municipais respeitando as características locos-regionais de naturezas epidemiológicas e organizacionais;
- **VII -** Avaliar, acompanhar e fiscalizar a programação e execução orçamentária e financeira do Fundo Municipal de Saúde FMS, fiscalizando a movimentação e destino dos recursos:
- **VIII -** Acompanhar, avaliar e fiscalizar o funcionamento dos serviços prestados à população pelas pessoas físicas e jurídicas de naturezas públicas ou privadas, integrantes do SUS/ES;
- **IX -** Propor estratégias para a ampliação do acesso às ações de saúde para a população Iconhense, observando as diretrizes das políticas nacional e estadual de saúde;
- **X** Solicitar e ter acesso às informações necessárias pertinentes à estrutura e funcionamento de todos os órgãos vinculados ao SUS/ES, respeitando as disposições legais;
- **XI -** Desenvolver gestões junto às instituições públicas, filantrópicas e privadas com o intuito de melhorar as condições de assistência à saúde da população;



- XII Contribuir para a integração das diretrizes da área de saúde com as do meio ambiente e abastecimento, particularmente nos aspectos referentes a saneamento básico, controle de poluição ambiental, de endemias, do uso de elementos tóxicos na produção agropecuária e industrial, controle do transporte, guarda e utilização de substâncias tóxicas, psicoativas, radioativas e teratogênicas, da produção e comercialização de alimentos, medicamentos e domissanitários, tais como, inseticidas domésticos, raticidas e desinfetantes;
- **XIII -** Difundir informações que possibilitem à população do município de Iconha o amplo conhecimento do SUS;
- **XIV** Convocar a cada 04 (quatro) anos a conferência municipal de saúde para avaliar o sistema municipal de saúde e propor novas diretrizes à política municipal de saúde;
- **XV -** Apreciar e avaliar as auditorias das aplicações de recursos, aquisições de materiais, equipamentos, licitações e contratos do âmbito do SUS;
- **XVI -** Fiscalizar o cumprimento dos termos da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que determina a prestação de contas quadrimestral de cada nível de governo ao respectivo conselho de saúde, em audiência pública, no âmbito dos municípios do Estado do Espírito Santo;
- **XVII -** Aprovar e administrar a dotação orçamentária específica do CMS/Iconha;
- **Art. 7º.** A eleição das entidades e movimentos descritos nos incisos I e II do § 3º do art. 1º desta Lei será disciplinada por resolução do CMS/Iconha estabelecendo os requisitos e procedimentos a serem aplicados ao processo de qualificação das entidades e movimentos e à realização do processo eleitoral.
- § 1º. No prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias anteriores ao término do mandato dos integrantes do CMS/Iconha, será iniciado o processo eleitoral para eleição de novos conselheiros, por meio de Regimento Eleitoral aprovado pelo Plenário do Conselho, de forma que a respectiva posse não ultrapasse o limite do mandato dos Conselheiros já investidos na função.
- § 2° . Na eventualidade de não finalização do processo eleitoral e no limite estabelecido no § 1° , ficará automaticamente prorrogado, até a posse dos eleitos, o mandato dos Conselheiros integrantes do CMS/Iconha.



- **Art. 8º.** O mandato dos representantes, titulares e suplentes no CMS/Iconha será de 03 (três) anos, podendo os mesmos serem reconduzidos por mais 01 (um) mandato.
- **Art. 9º.** O CMS/Iconha terá organização e normas de funcionamento definidas em seu Regimento Interno.
- **Art. 10.** O CMS/Iconha contará com os seguintes órgãos: Plenário, Mesa Diretora, Secretaria Executiva.
- **Art. 11.** O CMS/Iconha contará com uma Secretaria Executiva composta por 01 (um) Secretário Executivo, indicado e nomeado pelo Secretário Municipal de Saúde e referendado pela Plenária do CMS/Iconha.
- **Parágrafo único.** A Secretaria Executiva contará com servidor designado pela Secretaria Municipal de Saúde, materiais de expediente e espaço físico para ali exercer suas funções.
- **Art. 12.** A organização e o funcionamento do CMS/Iconha serão disciplinados em Regimento Interno, a ser aprovado pelo Plenário do referido Conselho, por maioria absoluta dos membros, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de sua instalação.
- **Art. 13.** A conferência municipal de saúde será convocada pelo Poder Executivo ou por 2/3 (dois terços) dos membros do CMS/Iconha.
- **Art. 14.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
- **Art. 15.** Ficam revogadas as disposições em contrário, especialmente os artigos 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º e 8º da Lei Municipal nº 020 de 10/07/1991.

Gabinete do Prefeito Municipal de Iconha, aos 14 (quatorze) dias do mês de novembro do ano de 2019 (dois mil e dezenove).

João Paganini

Prefeito Municipal